

LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA PROPOSTA DE APRENDIZAGEM COM LUDICIDADE

Martyhellen Maria Monteiro da Silva - Acadêmica do 8º período do Curso de Pedagogia-UVA, Bolsista do PIBID/UVA-Pedagogia

Francisca Joelina Xavier- Pedagoga, Professora Colaboradora UVA

Introdução:

No contexto atual, as temáticas leitura e escrita são trabalhadas como atividades sistemáticas no contexto escolar, mas com o objetivo de obtenção de resultados quantitativos, não sendo explorada a funcionalidade dessas atividades para a promoção de aprendizagem significativa junto às crianças. Portanto, a leitura e a escrita devem ser algo que a criança necessite. Para Vygotsky (1994), a escrita é concebida como uma atividade perceptivo-motora na qual se partia ora da discriminação perceptiva das letras passando, logo em seguida, às sílabas, palavras e frases acompanhadas pelo processo de reprodução motora das representações gráficas. Segundo o mesmo autor, esses modelos adotados pelas escolas não levavam em consideração as concepções que as crianças tinham a respeito desse sistema particular de símbolos. A escrita precisa ser ensinada como uma atividade cultural complexa que envolve significados e sentido e não uma atividade perceptivo-motora esvaziada de conteúdos significativos. Dessa forma a criança passa ver a escrita como um momento natural do seu desenvolvimento, e não como um treinamento imposto de fora para dentro. O melhor método é aquele em que as crianças não aprendam a ler e a escrever de forma mecanizada, mas sim, descubram essas habilidades durante situações lúdicas. Para isso é necessário que as letras se tornem elementos na vida das crianças, e que as mesmas aprendam a linguagem escrita e não só a escrita de letras como diz Emília Ferreira (2000), a invenção da escrita foi um processo histórico de construção de um sistema de representação, não um processo de codificação. Uma vez construída, poder-se-ia pensar que o sistema de representação é aprendido pelos novos usuários como um sistema de codificação. Estimulados pelo

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência - PIBID elaboramos a proposta de intervenção “Aprendendo a ler e escrever de forma lúdica”.

Objetivo:

Promover atividades de leitura e escrita na sala do 2º ano do ensino fundamental da Escola Antonio Benicio de Vasconcelos no distrito de Várzea da Volta no município de Moraújo, Ceará.

Metodologia:

O estudo é do tipo pesquisa-ação, numa perspectiva qualitativa, apoiada em Oficinas Pedagógicas. A pesquisa-ação se aplica quando os pesquisadores não querem limitar suas investigações aos aspectos acadêmicos e burocráticos das pesquisas convencionais. Querem pesquisas nas quais as pessoas implicadas tenham algo a “dizer” e a “fazer”. Com a pesquisa-ação os pesquisadores pretendem desempenhar um papel ativo na própria realidade dos fatos observados (THIOLEENT, 2008). Desse modo, optamos por desenvolver esta pesquisa por desejar atuar, ao mesmo tempo em que investigar como forma de contribuir com os sujeitos envolvidos no estudo. A escolha da abordagem qualitativa envolve a interação pesquisador-participante, a qual lida com interpretações das realidades sociais, buscando explorar espectros de opiniões em um grupo social específico (BAUER; GASKELL, 2002). Para Minayo (2007) “a investigação qualitativa requer como atitudes fundamentais a abertura, a flexibilidade, a capacidade de observação e de interação com o grupo de investigadores e com os atores sociais envolvidos”. As Oficinas Pedagógicas foram utilizadas com o intuito de contribuir para a promoção de conhecimento, reflexão e decisão das crianças no ato aquisição da leitura e escrita através da ludicidade. A pesquisa ocorreu no período de agosto a dezembro de 2010. Os sujeitos da pesquisa foram os estudantes do 2º ano do ensino fundamental da Escola Antonio Benicio de Vasconcelos no distrito de Várzea da Volta no município de Moraújo, Ceará. Para obtenção dos dados empíricos, utilizamos como instrumentos de coleta e análise de dados a observação participante, pois consiste na participação real do observador na vida da comunidade assumindo, até certo ponto, o papel de um membro do

grupo (GIL, 2006). Todas as percepções captadas foram registradas em Diário de Campo. Por seguinte, realizamos as Oficinas Pedagógicas.

Discussão dos Resultados:

1-Leitura e escrita in lócus: Ao longo das observações que realizei no ambiente escolar, pude perceber que mesmo as crianças participando de um projeto: “Lendo Você Fica Sabendo”, pautando na “ludicidade”, sendo esta compreendida como uma atividade diferenciada das outras, que já acontecem em outros momentos, ainda faltava uma compreensão das mesmas da funcionalidade da leitura e da escrita, sendo estas o foco do trabalho com as crianças desse nível da educação básica. Após essas observações pude diagnosticar que faltava naquelas atividades uma verdadeira participação das crianças, vendo estas como produtoras de cultura e não seres passivos que ainda não sabem, mas que vão para a escola para aprender. A participação que pude presenciar acontece de forma “mecânica”, sendo que as crianças desenvolvem algumas atividades práticas para depois realizarem a atividade escrita proposta pelo livro. Com base nas observações planejei e executei algumas oficinas pedagógicas. 2- A Oficina de Leitura e Escrita teve como objetivo proporcionar o contato das crianças com vários portadores de textos a fim de que as mesmas pudessem reconhecer esses textos no seu cotidiano e assim compreender as suas funcionalidades. Nesta identificamos que algumas crianças ainda possuem dificuldade em compreender as informações do texto, pois muitas vezes lêem, mas sem fluência e dessa forma a compreensão não acontece. A oficina de Produção Textual teve como objetivo proporcionar a produção textual com base na realidade das crianças. Percebi que assim elas tiveram mais facilidade em compreender a leitura e escrita, pois as mesmas encontraram uma funcionalidade, diferente das atividades propostas que mesmo sendo algumas delas voltadas para a realidade da criança, as mesmas encontram dificuldades por não ser algo que antes tenham vivenciado. A oficina Rodas de Leitura e Dramatizações teve como objetivo promover a participação mais ativa das crianças. Neste momento, as crianças realizaram leitura, produziram textos e dramatizaram suas produções. Percebemos que houve uma aprendizagem mais significativa, pois as mesmas puderam produzir

algo de acordo a sua realidade e participar consciente, ou seja, saber o que e o porquê estava fazendo aquela atividade.

Considerações Finais:

Essa pesquisa permitiu concluir que na turma observada o processo de leitura e escrita acontece dentro de outros processos: o de alfabetização e letramento, pois em todos os momentos da observação participante esta característica ficou bem aparente, já que o programa “Lendo você fica Sabendo”, procura integrar a aprendizagem de forma dinâmica e afetiva as interações propostas em sala de aula dentro de todas as atividades, mesmo que em alguns momentos ficam aparentes as dificuldades das crianças no momento da escrita, por não ser mostrado de certa forma o porquê de consolidar essa aprendizagem, ou seja, a funcionalidade da mesma. Com a elaboração de uma didática interdisciplinar ocorreu à mudança de prática de ensino, o que resultou numa prática transformadora para a ampliação da leitura e escrita favorecendo assim não só o desenvolvimento cognitivo dos alunos, mas o desenvolvimento de outras habilidades, também importantes para a formação do aluno. Essa pesquisa me permitiu ampliar meus conhecimentos sobre o processo de aquisição da leitura e escrita, fazendo-me também conhecer na prática como ocorre esse processo, me colocando de certa forma, mas que uma espectadora, através da observação participante, onde pude em alguns momentos contribuir com a aprendizagem dos alunos. Essa experiência favoreceu bastante na minha formação profissional e acadêmica, me estimulando cada vez mais a pesquisar e assim ampliar meus conhecimentos desenvolvendo também meu senso critico diante de determinadas situações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAUER, Martin W.; GASKELL, George (org.). **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: *um manual prático***. Petrópolis: Vozes, 2002.

FERREIRO, Emilia. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo. Cortez, 2000.p.12-18.

GIL, A. C. **Como elabora projetos de pesquisa. 4a ed. São Paulo: Atlas,** 2006.

MINAYO, M. C. DE S.; DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; GOMES, R. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade. 26ª Edição. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.**

VYGOSTSKY, L. S. **A pré-história da linguagem escrita. São Paulo: Martins Fontes, 1994.**

THIOLEENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2008 (Coleção temas básicos de pesquisa-ação).**